



## SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO: TELETRABALHO COMO FORMA DE INCLUSÃO

Orientadoras: PEZZELLA, Maria Cristina Cereser; DE FREITAS, Riva Sobrado

Pesquisadora: LUDWIG, Vanessa Cristina

Curso: Direito

Área de Conhecimento: ACSA

A Sociedade da Informação distingue nosso tempo com a marca da inovação e da instantaneidade, mas esbarra, à medida que cresce em um imenso desafio: precisa universalizar-se, democratizar-se, sob pena de reproduzir e perpetuar os velhos limites de um mundo historicamente desigual. A pesquisa pretende informar o estágio atual dos Telecentros existentes em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul e o papel destes na capacitação vivida pela marca da Sociedade da Informação no Brasil, em conjunto com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, como instrumento de redução das desigualdades sociais, além de possibilitar às pessoas com deficiência um meio de inclusão no mercado de trabalho e na malha social, permitindo, inclusive, a qualificação profissional. O método utilizado para a realização da presente pesquisa foi do tipo exploratório-descritivo-explicativa, tendo como finalidade uma explicação teórico-científica para a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Durante a pesquisa, observou-se que o esforço legislativo para proteger as pessoas com deficiência é enorme, porém, a fatura legislativa existente não é suficiente para garantir a inserção destas pessoas ao trabalho, o que pode ocorrer pelo Teletrabalho, inserindo-as não somente no mercado de trabalho, como também na sociedade. Por fim, da sociedade, espera-se uma nova perspectiva que não àquela de que a pessoa com deficiência não pode trabalhar. Espera-se que a sociedade deixe o comodismo de deixar estar e se determine na luta pelos direitos de nossos semelhantes.

Palavras-chave: Sociedade da Informação. Telecentros. Inclusão social. Pessoas com deficiência.

vanessa\_clp@hotmail.com

maria.pezzella@unoesc.edu.br

